**SOBREVIDA DE CRIANÇAS COM TUMORES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

**Autores:** Anne Lívia Cavalcante Mota1, Isadora Marques Barbosa2, Paulo César de Almeida3.

**Instituições:** 1 – Enfermeira. Pós-graduanda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde / Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza-Ceará, Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Fortaleza-Ceará, Brasil. 3-Estatistico. Doutor em Saúde Pública e docente da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza-Ceará, Brasil. Orientador.

**Resumo:** Os tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) são uma das principais causas de morte por câncer em indivíduos com idade <19 anos. Entre os tipos histológicos, destacam-se os astrocitomas, ependimomas, gliomas, glioblastomas, meduloblastomas e oligodendroglioma. Objetivou-se identificar a sobrevida de crianças com tumores no Sistema Nervoso Central nas evidencias científicas disponíveis na literatura. Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para patient, intervention, comparison, outcomes) para elaboração da questão norteadora e identificação dos descritores mais adequados, sendo o primeiro elemento (P) crianças; o segundo (I) sobrevida nos casos de diagnóstico de tumor no SNC; o terceiro (C) não se aplica; e o quarto (O) maior sobrevida de tumor no SNC em crianças identificada na literatura. A busca ocorreu em setembro de 2019, nas bases de dados da National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores controlados foram selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os termos na equação de busca “(sobrevida AND neoplasias encefalicas AND crianças)” e no MeSH Database foram thirst, nursing care, ice e artificial saliva com a equação “((survival analysis) AND central nervous system tumors) AND childhood”. Os critérios de inclusão foram: artigos primários que tratassem da temática, em qualquer idioma publicados nos últimos 5 anos. As estratégias de pesquisa resultaram em 314 artigos dos quais 13 constituíram a amostra da presente revisão. A sobrevida para os meduloblastomas, tipo histológico prevalente entre os estudos, foi de 5 anos na maioria das investigações. Os astrocitomas e ependimomas tiveram uma sobrevida que variou de 5 a 10 anos. Os glioblastomas apresentaram uma sobrevida menor em relação as outras diferenciações histológicas, com sobrevivência de até 11 meses, indicando que metade das crianças diagnosticadas vivem menos de um ano. As pesquisas não demonstraram valores de sobrevida discrepantes entre os tipos de tumor no SNC, mas revelam a necessidade da melhoria da qualidade do diagnóstico e tratamento.

**Descritores:** Neoplasias encefálicas. Sobrevida. Crianças.